

Editorial

É com grande satisfação que apresentamos o número 11 da Série-Estudos – Periódico do Programa de Mestrado em Educação da Universidade Católica Dom Bosco, que, aos poucos, vai conquistando um espaço importante dentre os periódicos na área da educação.

A edição, ora tornada pública, traz três novidades:

- indexação na Bibliografia Brasileira de Educação – BBE/INEP/MEC;
- ampliação do corpo de pareceristas externos: Luís Carlos de Menezes, doutor em física (Regensburg/Alemanha), professor da Universidade de São Paulo/USP e coordenador da área de ciências da natureza dos Parâmetros Curriculares Nacionais, e nos últimos quinze anos, dedicou-se à formação de professores e à orientação curricular para a educação básica; Franck Bellemain, pesquisador francês, doutor em didática da matemática pela Université Joseph Fourier-Grenoble/França, um dos autores do software Cabri-Geomètre e, atualmente, professor convidado da Universidade Federal de Pernambuco;
- inauguração da seção de resenhas; neste número Clacy Zan é resenhista da obra de Michael Young: *“O currículo do futuro – da nova sociologia da educação a uma teoria crítica do aprendizado”*.

Os artigos que compõem este número contribuem para firmar uma identidade da Série-Estudos em torno do eixo *“Educação Escolar e Formação de Professores”*. Indicam um equilíbrio entre as contribuições de vários pesquisadores de outras universidades, bem como de estados brasileiros não integrantes da Região Centro-Oeste, o que amplia a sua inserção na área da educação.

O primeiro artigo, de Pedro Demo, foi especialmente produzido para sua conferência de encerramento do 13º Encontro Estadual de Educação Pré-Escolar, realizado em Mato Grosso do Sul, pela Organização Mundial de Educação Pré-Escolar – OMEP/MS, em junho do ano em curso. Ao construir o texto *“Criança e seu Direito de Aprender”*, o autor lamenta a exclusão da educação infantil dos recursos do FUNDEF afirmando que *“a dignidade de uma sociedade é vista com maior propriedade na maneira como cuida de suas crianças”* e esta continua sendo *“a causa mãe de todas as causas”*.

Em *“Memórias de alfabetização: ensaio de uma análise de conteúdo”*, Brasdorico Merquiades dos Santos nos leva de volta ao nosso mundo de crianças, quando nossas mães ainda nos ensinavam as primeiras letras e a família era sempre a primeira a

compartilhar os *"progressos escolares"*. Ao mesmo tempo, sua pesquisa nos faz refletir sobre as experiências de alfabetização no período de três décadas: 50, 60 e 70.

Celineide Nascimento Pinheiro aborda um tema atual da educação brasileira em *"Política educacional 'democrática': entre a dominação e a participação"*. Ao analisar o projeto de Gestão Escolar Democrática do estado do Ceará, a autora chega à conclusão que todos os segmentos envolvidos nesse processo devem se tornar *"sujeitos coletivos"*, a fim de que o desenvolvimento de uma gestão efetivamente democrática viabilize a proposta de uma *"escola cidadã"*.

O tema da gestão da escola é também analisado por Liliana Gonzaga de Azevedo Martins no artigo *"Gestão escolar: possibilidades de uma administração democrática"*. Fazendo uma retrospectiva histórica e política da educação, a autora focaliza o papel do diretor da escola como um dos aspectos fundamentais para a gestão democrática da escola que, por sua vez, contribui para que professores, pais, alunos e funcionários participem da *"administração colegiada"* da unidade escolar.

Abordando outra temática não menos atual, as autoras do artigo *"O espaço do tema 'televisão' na escola: posições e argumentos de alunos de ensino fundamental"*, apresentam a análise de uma pesquisa realizada com alunos do ensino fundamental sobre o uso da televisão em sala de aula. Ao final, Cláudia Maria de Lima e Eliana Martins da Silva Rosado concluem que *"as escolas são contextos adequados para discutir e analisar os efeitos dos meios de comunicação [e desenvolver] o pensamento crítico dos estudantes"*.

Divino José da Silva, em *"Horkheimer e a educação contra a barbárie"* apresenta a crítica que aquele pensador faz à *"racionalidade instrumental e ao pragmatismo"* que submete *"os processos formativos aos interesses imediatos do mercado"*. Conclui, com Horkheimer, que a educação não deve *"reforçar na criança o ódio, a inveja e as diversas formas de preconceitos"*. Ao contrário, seu objetivo é o de proporcionar à criança a *"amplitude de experiência"* que não a distancie do fato de *"ser infantil"*.

Em *"Uma reflexão sobre crenças relativas à aprendizagem matemática"*, José Luiz Magalhães de Freitas analisa *"algumas crenças intervenientes nas práticas pedagógicas de professores de matemática"*, nos ensinos: fundamental, médio e superior. Com o objetivo de mostrar *"prováveis equívocos"* que permeiam a prática pedagógica do ensino da matemática, o autor pretende estimular os profissionais que trabalham com o aprendizado da matemática para uma reflexão mais ampla e aprofundada sobre a temática.

Trazendo à cena os debates ocorridos em torno da educação brasileira na década de 20, Ivan Russeff analisa a contribuição dos católicos e liberais, especialmente as teses que, posteriormente, estiveram presentes nos debates da Constituinte de 1934. Com o título *"Católicos e liberais agitam a educação brasileira"*, o autor finaliza seu

artigo enfatizando que as duas *"tendências"* acreditavam, *"no limite possível de suas consciências"*, dispor *"de referenciais de análise e de intervenção adequados, podendo (...) contribuir para a mudança da educação brasileira"*.

Numa análise de tempos mais recentes da educação nacional, Regina Tereza Cestari de Oliveira apresenta pesquisa sobre os conflitos existentes no processo de elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96), sobretudo no que diz respeito à definição de *"sistema nacional de educação"*. No artigo, intitulado *"Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: a definição de sistema nacional de educação"*, a autora apresenta aspectos importantes da tramitação do projeto de lei na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e conclui que a LDB não assegurou a *"organização da educação sob a forma de um Sistema Nacional de Educação"*, pois nele estaria implícita a *"idéia de pessoas interessadas na realização de finalidades comuns"*, o que não ocorreu.

Ao apresentar resultados de sua pesquisa *"A ação pedagógica do professor universitário – reflexões sobre o ensino superior em Campo Grande-MS"*, Walter Leite Pereira analisa a prática pedagógica de professores universitários em sala de aula, sob a ótica dos alunos de quatro cursos: geografia, engenharia civil, engenharia de agrimensura e de agronomia de uma universidade de Mato Grosso do Sul. Os dados revelaram que mudanças devem ocorrer em duas direções: da Universidade, foco da análise, no sentido de transformar-se interna e externamente e, dos docentes, revendo suas práticas e conceitos. Contudo, o autor finaliza indagando: *"Será que há interesse em fazê-las? Será que os próprios professores estão dispostos a rever seus conceitos e suas posturas?"*.

Esperamos, com esta publicação, contribuir qualitativamente para o debate em torno dos inúmeros desafios em torno da educação escolar brasileira e a formação de professores.

Conselho Editorial